

Quanto mais, melhor!

Separados ou juntos em uma mesma produção, cores, brilhos, plumas e bordados são tendências mostradas nas semanas fashion do Brasil

POR AILIM CABRAL

As semanas de moda têm uma origem antiga e acompanham o desenvolvimento da sociedade, assim como a arte, a literatura, a música e tantas outras formas que encontramos para nos expressar. Em meados dos anos 1850, modelos desfilaram com peças de alta-costura na França e, ali, as criações dos estilistas saíram dos manequins e

passaram a ser exibidas nas passarelas.

O costume deu origem às semanas de moda atuais, que acontecem por todo o mundo, em diversos países e capitais. Embora a pandemia tenha mudado um pouco o calendário e o formato fashion nos últimos anos, os desfiles voltam aos poucos a uma normalidade. É importante ressaltar que a normalidade fica apenas nos calendários. Nas passarelas, as cores, a criatividade e o disruptivo comandam o show.

Ton Âge/Reprodução

A marca Ton Âge trouxe a Very Peri, cor do ano segundo a Pantone, para peças fluidas e ricas em babados

Alessa/Reprodução



A Alessa apresentou a coleção Orquidário, com estampas vivas nas peças cheias de movimento que denunciam o DNA carioca. Os tons roxo e lilás também marcaram presença

Fotos: Alex ferro e Fábio Cordeiro/Veste Rio

Rio

Em solo brasileiro, as semanas de moda começaram em abril, no Veste Rio, com 40 marcas expondo. O destaque ficou com o brilho e a cor. Nas roupas estampadas ou em potentes criações em color block, os babados e a leveza mostraram que a alegria e o conforto continuam sendo as apostas da moda.



A Lorena Campello Collection apostou no brilho que tem feito a cabeça dos brasileiros e Monica Krexa trouxe cor em suas joias sustentáveis, criadas em alumínio

